

NÍVEL DE EVIDÊNCIA E GRAU DE RECOMENDAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES DA ENFERMAGEM

LEVEL OF EVIDENCE AND DEGREE OF RECOMMENDATION OF NURSING DISSERTATIONS AND THESES

ATENCIÓN DE NIVEL DE EVIDENCIA Y GRADO DE RECOMENDACIÓN DE LAS DISERTACIONES Y TESIS DE ENFERMERÍA

Maria Naiane Rolim Nascimento^{1,2}

Amanda Gomes dos Santos¹

Isabella Lins da Silva²

Nuno Damácio de Carvalho Félix³

Céliida Juliana de Oliveira²

Cristiana Brasil de Almeida Rebouças¹

(<https://orcid.org/0000-0001-9115-1485>)

(<https://orcid.org/0000-0003-1246-362X>)

(<https://orcid.org/0000-0002-0062-1304>)

(<https://orcid.org/0000-0002-0102-3023>)

(<https://orcid.org/0000-0002-8900-6833>)

(<https://orcid.org/0000-0002-9632-5859>)

Descritores

Pesquisa em enfermagem;
Educação de pós-graduação
em enfermagem; Prática
clínica baseada em evidências;
Enfermagem baseada em evidências

Descriptors

Nursing research; Education
nursing graduate; Evidence-based
practice; Evidence-based nursing

Descriptores

Investigación en enfermería;
Educación de postgrado en
enfermería; Práctica clínica basada
en la evidencia; Enfermería basada
en la evidencia

Submetido

6 de Janeiro de 2021

Aceito

26 de Abril de 2021

Conflitos de interesse:

nada a declarar.

Autor correspondente

Maria Naiane Rolim Nascimento
E-mail: naianerolim@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil metodológico, o nível de evidência e grau de recomendação das dissertações e teses produzidas nos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem do Estado do Ceará.

Métodos: Estudo exploratório, descritivo e retrospectivo, do tipo bibliométrico, com a análise das dissertações e teses de programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na área da Enfermagem no Ceará, no período de maio a junho de 2020, nos repositórios dos Programas.

Resultados: Foram analisadas 832 produções, dessas 69% dissertações e 31% teses, com ano de defesa entre 1996 a junho de 2020, com maior prevalência de dissertações nos anos de 2016 e 2017 e teses em 2016 e 2018. Os estudos distribuíram-se em quatro instituições do estado do Ceará, destacando a Universidade Federal do Ceará (71,7%). Quanto ao delineamento metodológico houve maior prevalência de estudos descritivos 93,7% e 84%, respectivamente, com nível de evidência cinco (90,4%) e grau de recomendação "D" (90%).

Conclusão: Foi possível identificar o nível de evidência e grau de recomendação das dissertações e teses de enfermagem no estado do Ceará, destacando a necessidade de desenvolvimento estudos com maior nível de evidência científica.

ABSTRACT

Objective: To identify the methodological profile, the level of evidence and the degree of recommendation of the dissertations and theses produced in the *stricto sensu* Graduate Nursing programs in the State of Ceará.

Methods: Exploratory, descriptive and retrospective study, of the bibliometric type, with the analysis of the dissertations and theses of *stricto sensu* graduate programs in the area of Nursing in Ceará, from May to June 2020, in the Program repositories.

Results: 832 productions were analyzed, of these 69% dissertations and 31% theses, with a year of defense between 1996 to June 2020, with a higher prevalence of dissertations in the years 2016 and 2017 and theses in 2016 and 2018. The studies were distributed in four institutions in the state of Ceará, highlighting the Federal University of Ceará (71.7%). As for the methodological design, there was a higher prevalence of descriptive studies, 93.7% and 84%, respectively, with level of evidence five (90.4%) and degree of recommendation "D" (90%).

Conclusion: It was possible to identify the level of evidence and degree of recommendation of nursing dissertations and theses in the state of Ceará, highlighting the need to develop studies with a higher level of scientific evidence.

RESUMEN

Objetivo: Identificar el perfil metodológico, el nivel de evidencia y el grado de recomendación de las disertaciones y tesis producidas en los programas de Posgrado en Enfermería *stricto sensu* en el Estado de Ceará.

Métodos: Estudio exploratorio, descriptivo y retrospectivo, de tipo bibliométrico, con el análisis de las disertaciones y tesis de los programas de posgrado *stricto sensu* en el área de Enfermería en Ceará, de mayo a junio de 2020, en los repositorios del Programa.

Resultados: Se analizaron 832 producciones, de estas 69% disertaciones y 31% tesis, con un año de defensa entre 1996 a junio de 2020, con mayor prevalencia de disertaciones en los años 2016 y 2017 y tesis en 2016 y 2018. Los estudios se distribuyeron en cuatro instituciones del estado de Ceará, destacando la Universidad Federal de Ceará (71,7%). En cuanto al diseño metodológico, hubo una mayor prevalencia de estudios descriptivos, 93,7% y 84%, respectivamente, con nivel de evidencia cinco (90,4%) y grado de recomendación "D" (90%).

Conclusión: Se pudo identificar el nivel de evidencia y grado de recomendación de disertaciones y tesis de enfermería en el estado de Ceará, destacando la necesidad de desarrollar estudios con un mayor nivel de evidencia científica.

¹Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

²Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil.

³Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antonio de Jesus, BA, Brasil.

Como citar:

Nascimento MN, Santos AG, Silva IL, Félix ND, Oliveira CJ, Rebouças CB. Nível de evidência e grau de recomendação das dissertações e teses da enfermagem. *Enferm Foco*. 2021;12(5):914-9.

DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4443>

INTRODUÇÃO

As evidências científicas são consideradas o nível de segurança nas escolhas diagnósticas e terapêuticas realizadas no contexto profissional de saúde na atualidade, ou seja, a Prática Baseada em Evidências (PBE). Os avanços metodológicos nas pesquisas tornam a prática clínica mais confiável, e quanto mais controlado o estudo, maior a confiabilidade de seus resultados, que é constantemente ultrapassada com base em novas pesquisas e achados,⁽¹⁾ o que consagra a interligação entre teoria, pesquisa e prática, essencial na atuação profissional.

Assim, as evidências científicas são oriundas da pesquisa clínica relevante, focada na necessidade de saúde da pessoa cuidada, para aprimoramento das medidas de diagnóstico, indicadores de prognóstico e tratamento, reabilitação e prevenção.⁽²⁾ Nesse contexto destaca-se a Enfermagem, por atuar diretamente com ações relacionadas a tratamento, reabilitação e prevenção, devendo ter a atuação pautada na prática baseada em evidências por proporcionar maior segurança e qualidade na atenção à saúde das pessoas.

Na Enfermagem, o uso da prática baseada em evidências (PBE) tem como pressuposto a realização de estudos que gerem práticas inovadoras, com vista a sustentar as ações e as relações do enfermeiro no sistema de saúde, bem como demonstrar o impacto de tais evidências na prática,⁽³⁾ com base nos recursos que se tem disponíveis e na necessidade do serviço e da clientela e no contexto inserido, abordagem imprescindível, uma vez que a Enfermagem oferta grande parte da assistência, por possuir papel significativo na garantia da prestação de cuidados de qualidade, surgindo a necessidade do embasamento nas melhores evidências científicas atualmente disponíveis.⁽⁴⁾

A produção de conhecimento na Enfermagem se dá de maneira intensificada nos programas de Pós-Graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, sendo desse último esperados estudos de maior amplitude devido ao período de duração e a especificidade do curso, que promovam a revisão, o questionamento, a crítica e a discussão sobre os saberes e fazeres no campo da saúde de forma mais aprofundada e crítica, devido a maior disponibilidade de tempo hábil na sua realização.⁽⁵⁾

No Brasil, até 2019, foram contabilizados pela Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES 2017-2020) 78 Programas de Pós-Graduação em Enfermagem totalizando 116 cursos, com 54 acadêmicos (16 com curso de mestrado, 36 com mestrado e doutorado e dois apenas com doutorado) e 24 profissionais (22 com mestrado e dois com mestrado e

doutorado). A região Nordeste é responsável por 30 cursos (25,8%), estando atrás apenas da região Sudeste. No Estado do Ceará estão localizado cinco programas, um profissional e os demais acadêmicos, sendo desses, dois federais e dois estaduais, com dois contando até o momento, apenas com o curso de mestrado.⁽⁶⁾

Destarte, torna-se relevante conhecer o perfil das dissertações e teses já produzidas pelos programas de mestrado e doutorado acadêmicos em Enfermagem do Estado do Ceará. Tais produções tem gerado evidências para subsidiar a prática clínica da profissão? Enfatiza-se, assim, a necessidade de avaliar essas produções conforme sua evolução histórica, desde a implantação dos programas até a atualidade.

Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar o perfil metodológico, o nível de evidência e o grau de recomendação das dissertações e teses produzidas nos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em enfermagem do estado do Ceará.

MÉTODOS

Estudo exploratório, descritivo e retrospectivo, do tipo bibliométrico, com o intuito de quantificar trabalhos científicos e mensurar a produção deles, explorando e verificando as fontes, cronologia, produtividade e divulgação das publicações das instituições de ensino.⁽⁷⁾ Realizou-se a análise dos resumos e métodos das dissertações e teses dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicas na área da enfermagem produzidos no estado do Ceará.

A coleta de dados ocorreu de forma pareada entre duas autoras, no período entre maio a junho de 2020, nos próprios repositórios dos programas, no site das universidades, com o intuito de responder as presentes questões de pesquisa: Qual o perfil metodológico/tipo de estudo das pesquisas analisadas? Qual o nível de evidência e grau de recomendação das dissertações e teses oriundas dos programas de mestrado e doutorado acadêmicos em Enfermagem do Estado do Ceará desde a implantação dos programas até a atualidade?

Teve como critérios de inclusão estar disponível para leitura na íntegra, não se delimitando escopo temporal e como critérios de exclusão estudos duplicados.

Os estudos selecionados foram analisados quanto ao atendimento dos critérios de inclusão e exclusão por meio da leitura dos títulos e resumos para a coleta das informações com base em instrumento bibliométrico elaborado pelas autoras, baseado nas variáveis: formação do autor, nível do curso (mestrado ou doutorado), ano da defesa, instituição de ensino, Programa de Pós-Graduação, estado, objetivo do estudo, tipo de estudo, tipo de tecnologia.

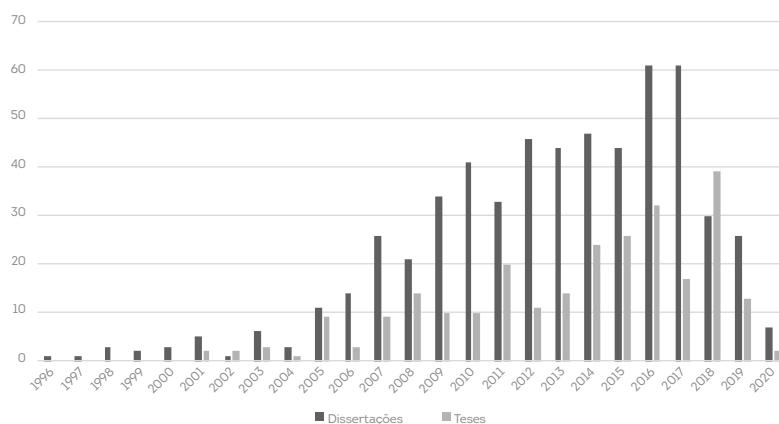


Figura 1. Distribuição em anos das dissertações e teses em enfermagem do Ceará com relação ao período de defesa

A avaliação dos estudos quanto ao nível de evidência (NE) e grau de recomendação se deu com base no instrumento do *Oxford Centre Evidence-Based Medicine*.⁽⁸⁾

As informações analisadas foram descritas na forma de planilha eletrônica do *Google docs*® para extração das informações pelas pesquisadoras, que ao final foram alocadas em uma planilha do *Excel for Windows*® 2013 para a elaboração das tabelas para a disposição dos dados, que foram analisados por meio da estatística descritiva. Os resultados foram discutidos conforme a literatura na área.

Devido à natureza do estudo não foi necessário submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa, em virtude de o repositório dos programas de Pós-Graduação ser de domínio público. Entretanto, os princípios éticos e relacionados aos direitos autorais em pesquisa foram respeitados.

RESULTADOS

Foram encontrados 867 estudos, permanecendo após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 832 entre dissertações e teses. Das 832 produções, 571 (69%) classificaram-se como dissertações e 273 (31%) como teses. Com relação ao ano de defesa houveram estudos entre os anos de 1996 a junho de 2020, apresentando entre o período de 1996 a 2000 apenas dissertações. Ressalta-se que o curso de mestrado da Universidade Federal do Ceará (UFC) teve suas primeiras dissertações publicadas em seu repositório em 1996, seguido da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em 2005, a Universidade Regional do Cariri (URCA) em 2016 e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) em 2017. A maior prevalência quanto a defesa de dissertações deu-se nos anos de 2016 e 2017 com 61 (11%) estudos cada e quanto as teses 32 (11,7%) estudos em 2016 e 39 (14,3%) em 2018 (Figura 1).

Delimitou-se a análise dos estudos de dissertações e teses desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação em

Enfermagem das instituições do estado do Ceará, conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1. Distribuição por instituição e programa da produção de dissertações e teses em Enfermagem do Ceará

Instituição	Programas	D	T	Total
		n	n	n(%)
Universidade Federal do Ceará	Pós-Graduação em Enfermagem	379	218	597(71,7)
Universidade Estadual do Ceará	Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem	174	43	217(26,1)
Universidade Regional do Cariri	Pós-Graduação em Enfermagem	8	-	8(1,0)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Pós-Graduação em Enfermagem	10	-	10(1,2)

N: valor absoluto; %: valor relativo; D: dissertações; T: teses

Ainda com base nas instituições, a URCA está localizada na região sul do Ceará, a UNILAB na região metropolitana de Fortaleza e as demais na capital. Reitera-se ainda, que a URCA e UNILAB tem apenas o curso de mestrado, sendo os programas aprovados pela CAPES apenas em 2014 e 2016, respectivamente. Quanto ao delineamento dos estudos, as dissertações dispuseram-se como 535 (93,7%) estudos descritivos, 20 (3,5%) observacionais e 16 (2,8%) experimentais. Já com relação as teses, 218 (84%) como estudos descritivos, 28 (11%) experimentais, 12 (4,5%) observacionais e duas (0,5%) revisões sistemáticas. No que concerne ao nível de evidência e ao grau de recomendação das dissertações e teses dispõe-se a tabela 2.

Destaca-se com relação aos últimos cinco anos completos e o primeiro semestre de 2020 358 estudos, dentre 229 dissertações e 129 teses, que ainda tem apresentado uma maior prevalência em estudos de nível de evidência 5 (cinco), com 209 (91,3%) dissertações e 104 (80,6%) teses e grau de recomendação 209 (91,3) e 103 (79,8%), para dissertações e teses respectivamente. Logo em seguida, aparece o nível de evidência 2C com seis dissertações (2,6%) e 1B com 14 teses (10,9%).

Tabela 2. Nível de evidência e grau de recomendação das dissertações e teses em Enfermagem do Ceará

Itens	D	T	Total
	n	n	n(%)
Nível de evidência			
1A	-	-	-(-)
1B	13	22	35(4,2)
1C	-	-	-(-)
2A	-	-	-(-)
2B	12	10	22(2,6)
2C	6	5	11(1,3)
3A	-	1	1(0,2)
3B	6	3	9(1,1)
4	1	1	2(0,2)
5	533	219	755(90,4)
Grau de recomendação			
A	13	22	35(4,2)
B	24	21	45(5,4)
C	1	2	3(0,4)
D	533	216	749(90,0)

*Classificação do *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine*: n: valor absoluto; %: valor relativo; D: dissertações; T: teses

DISCUSSÃO

Na área da saúde e mais precisamente, na Enfermagem há o estímulo pela realização de PBE por conferirem melhor tomada de decisão clínica, com base na prioridade de saúde, recursos disponíveis e necessidade e preferências do cliente. Assim, a implementação da prática baseada em evidências visa promover a melhoria da qualidade do cuidado, aumentando assim a confiabilidade das intervenções.⁽³⁾

É essencial que a pesquisa em Enfermagem subsidie a prática profissional e forneça benefícios à saúde da população com base em evidências científicas, sendo esse um dos seus modos de contribuição. A pesquisa científica deve ser orientada conforme as necessidades em saúde das pessoas e servir para o desenvolvimento de maior autonomia profissional. Ainda, as entidades representativas devem estar atentas ao trabalho em pesquisa, fornecendo aportes aos pesquisadores e trabalhadores, investindo na formação de enfermagem e mantendo subsídios para defender e fortalecer a classe.⁽⁹⁾

A PBE ainda é relevante para o desenvolvimento profissional da Enfermagem, por proporcionar maior efetividade do cuidado e reconhecimento às práticas da profissão, no entanto, são poucos os enfermeiros que atuam em serviços que baseiam as ações em evidências científicas, realizando determinadas práticas ainda por meio do conhecimento empírico, o que torna a prática incipiente no que diz respeito aos avanços da ciência.⁽²⁾

A implementação dessas práticas requer dos enfermeiros o conhecimento sobre abordagens metodológicas e diferentes tipos de pesquisas, análise crítica das publicações e dos métodos de síntese dos resultados, sendo essa aproximação viável durante a própria Pós-Graduação. Já

no âmbito organizacional, é necessário que haja o engajamento da equipe de enfermagem, dos demais profissionais da equipe interdisciplinar e dos gestores,⁽³⁾ para tornar essa implementação possível e viável.

A gestão do conhecimento em enfermagem deve contemplar possibilidades de avaliar a convergência entre resultados de pesquisa e realidade contextual. Nessa conjuntura, considera-se que o consumo das pesquisas de enfermagem por enfermeiros assistenciais é uma necessidade que vai ao encontro das demandas emergentes de saúde e de cuidados, sobretudo no que se refere à ciência, inovação e tecnologia para o desenvolvimento da sociedade. Com efeito, o distanciamento e/ou aproximação entre o que é produzido, em termos de ciência, e o que é consumido pela enfermagem direciona para a importância de se pensar estratégias que viabilizem melhores conexões entre pesquisa e processo de trabalho da enfermagem.⁽¹⁰⁾

De forma promissora, os enfermeiros que transitam pelas áreas da pesquisa e assistência geralmente a produzem e aplicam de forma simultânea e ou subsequente, dando maior sustentação e aplicabilidade a produção.⁽²⁾ No Brasil esse movimento das PBE ainda não é amplo na enfermagem, porém, há crescimento constante na produção de pesquisas nesse sentido,^(2,10) além do incentivo ao desenvolvimento, por meio dos investimentos em educação e a construção de saberes avançados,⁽⁹⁾ em especial nos Programas de Pós-Graduação, por exigirem um período maior de tempo e dedicação ao objeto de estudo, possibilitando a execução de estudos que demandam maior rigor metodológico, e consequentemente maior espaço temporal.

Nos achados do presente estudo observa-se um crescente no quantitativo de produções, principalmente a partir do ano de 2012, sendo a partir do ano de 2017 identificada uma regressão, que pode estar relacionada a não alimentação dos periódicos nos sites dos programas pelas produções oriundas das dissertações e teses defendidas, consideradas relativamente recentes, fato identificado nos periódicos, por exemplo, da URCA.

As pós-graduações na área da Enfermagem, vêm impulsionando o fortalecimento de uma identidade profissional que causa impacto nas práticas em saúde, assim, cada vez mais, vem ocorrendo uma adesão a melhores práticas clínicas e ao envolvimento da sociedade para influenciar na atual e futura identidade profissional da Enfermagem.⁽⁹⁾

A história da enfermagem, enquanto campo de conhecimento, encontra-se em processo de sedimentação e ampliação. Apesar dessa realidade o processo de formação foi apontado como importante contexto em que são tecidas e fortalecidas as conexões entre o desenvolvimento de

pesquisa e a dimensão assistencial. Os resultados fortalecem a perspectiva de que o desenvolvimento da enfermagem, enquanto ciência em construção, requer uma compreensão sistêmica acerca dos reais impactos da pesquisa produzida pela enfermagem para o campo assistencial. Assim, enfermeiros assistenciais e pesquisadores fortalecerão estratégias que garantam inerência entre o que se produz como ciência, o que se consome de pesquisa, e o que, desse processo, é aplicado na prática.⁽¹⁰⁾

A enfermagem, se caracteriza por uma ciência em construção, tendo assim capacidade para desenvolver conhecimentos avançados no que diz respeito ao cuidado de enfermagem, porém, transformar as necessidades do nosso contexto em ideias concretas de resolução, enfrentando as disparidades com as condições de trabalho, de valorização e de fomento em pesquisa, é uma tarefa árdua, porém necessária. É preciso que os pesquisadores saiam das suas zonas de conforto para compreender as reais necessidades e problemas da prática em saúde e propor assim novas possibilidades, fortalecendo o cuidado. As linhas de investigação precisam estar apuradas com as necessidades sociais e derivadas do objeto da profissão, refletindo na sua cultura organizacional.⁽⁹⁾

Estudo revelou que a qualidade da evidência produzida pela Enfermagem brasileira apresenta predomínio de artigos classificados como NE 5, de forma similar aos resultados apresentados no presente estudo. Os autores ainda afirma que para a aplicação da PBE esse achado é preocupante, tendo em vista que as revisões sistemáticas e metanálises são o padrão ouro na pesquisa, estando no topo da lista com melhor nível.⁽²⁾

Reconhece-se que apesar de os enfermeiros pesquisadores demandarem esforços em realizar estudos que provoquem mudanças nas práticas de cuidado, urge a necessidade de melhores integrações entre a produção científica da enfermagem e o seu processo de trabalho na assistência, com as conexões entre pesquisa científica da enfermagem e o consumo desses resultados pelo enfermeiro no âmbito da assistência.^(10,11)

Assim, a literatura refere que a fragilidade metodológica prevalente nos estudos pode estar relacionada ao fato de que os enfermeiros assistenciais não são estimulados pelas próprias empresas com base na sua carga horária de trabalho exaustiva e da progressão na remuneração. Esses profissionais poderiam levar questões da realidade para dentro das produções, em busca de soluções baseadas em evidências. Assim, os enfermeiros que realizam Pós-Graduação a nível *stricto sensu* na grande maioria das vezes não atua rotineiramente na área assistencial.⁽²⁾

É importante levar em consideração fatores como o monitoramento, a avaliação e a disseminação dos resultados, enquanto componentes cruciais para a utilização de pesquisas na prática dos enfermeiros. Assim, a integração ensino-serviço apresentou-se como fundamental por meio da aproximação entre pesquisadores e enfermeiros do cenário hospitalar.⁽³⁾

A questão de as produções desses Programas se caracterizarem em maior proporção como descritivas, converge com outro estudo de objetivo similar no Estado da Paraíba,⁽¹²⁾ atrelando-as a um nível de evidência mais baixo pode estar relacionado ao fato de que a Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem foi instituída no Brasil pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1961, sendo aprovada pelo Conselho Federal de Educação apenas no ano de 1965 e implantada em 1972, com a criação do primeiro curso de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery. Em 1982, teve início o primeiro Doutorado em Enfermagem na Universidade de São Paulo, sendo o primeiro curso de Doutorado da América Latina.⁽¹³⁾

Tal fato demonstra a jovialidade dos cursos de Pós-Graduação na área, e justificando o grande quantitativo de estudos básicos, sendo esses essenciais no subsídio e estímulo ao desenvolvimento de estudos com maior nível de evidência, a partir de resultados primários e lacunas de estudos anteriores.

Destaca-se ainda a implantação dos programas de Pós-Graduação pública no Estado do Ceará, que se deu inicialmente na UFC, com a aprovação do mestrado em 1993 e do doutorado em 1998, seguida da UECE, com o mestrado aprovado em 2005 e o doutorado em 2012, a URCA com o mestrado aprovado em 2014 e UNILAB com o mestrado aprovado em 2016, o que demonstra a jovialidade dos programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Estado, especialmente no que se refere ao interior do Estado.⁽⁶⁾

Os Programas com maior experiência e período de implantação com a UFC e a UECE são as que tem maior nota no Estado do Ceará no que se refere ao quadriênio 2013-2016, com os notas seis e cinco, respectivamente,⁽⁶⁾ estando os melhores do Brasil dado o fato de que a maior nota é sete.

Assim, compreende-se que as produções de enfermagem ainda estão em busca de novas conquistas, fortalecer e abordar inovações em suas ações para o alcance de impactos educacionais, sócio-políticos e científicos e tecnológicos significativos para a Enfermagem e Saúde, como ciência, tecnologia e profissão social.^(5,14) Trabalhando pela idealizando e conquista de seu espaço e reconhecimento enquanto profissão essencial ao cuidado.

Embora haja um crescente em relação a implantação de cursos de Pós-Graduação em Enfermagem *stricto sensu* no Estado, e consequentemente nas produções, é importante salientar o nível de evidência dos estudos realizados. Assim como, estimular o ingresso de enfermeiros assistenciais nos programas, no intuito de desmistificar a segregação entre assistência e pesquisa.

A limitação do presente estudo está pautada nas dissertações e teses não disponibilizadas nos repositórios dos programas de Pós-Graduação para que pudessem ser incluídas e avaliadas quanto ao delineamento metodológico, nível de evidência e respectivo grau de recomendação.

Destacam-se as contribuições do estudo no que se refere a identificação e apresentação dos produtos finais dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem do Estado do Ceará, desde o seu surgimento até a atualidade, demonstrando a metodologia adotada, assim como o nível de evidência, além das perspectivas de estudos futuros a serem realizados no Estado na área. Ainda no intuito de poder contribuir com a comunicação acadêmico-científica na edificação de conhecimentos referentes a produção científica na Pós-Graduação nacional.

CONCLUSÃO

Foi possível identificar as produções referentes às dissertações e teses dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

acadêmicas na área da Enfermagem do Estado do Ceará, que se caracterizam quanto a sua prevalência em estudos descritivos, de nível de evidência cinco e grau de recomendação D. Destaca-se ainda, o crescente desenvolvimento dos estudos referentes a obtenção de título, com maior predomínio de dissertações nos anos de 2016 e 2017 e teses em 2016 e 2018, sendo mais da metade das produções oriundas da Universidade Federal do Ceará, a qual tem a maior nota dentre as demais. Ressalta-se a importância de estimular o desenvolvimento de estudos com maior nível de evidência, o que exige tempo, havendo preferência pelo seu desenvolvidos nos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na área da Enfermagem, com o intuito de fornecer maior respaldo no campo de trabalho da profissão, assim como estimular o ingresso nesses programas por profissionais que atuam na assistência, no intuito de contemplar necessidades reais dos próprios cotidianos de trabalho.

Contribuições

Concepção e/ou desenho do estudo: Nascimento MNR, Santos AG; Coleta, análise e interpretação dos dados: Nascimento MNR, Santos AG; Redação e/ou revisão crítica do manuscrito: Nascimento MNR, Santos AG, Silva IL, Félix ND, Oliveira CJ, Rebouças CBA; Aprovação da versão final a ser publicada: Nascimento MNR, Santos AG, Silva IL, Félix ND, Oliveira CJ, Rebouças CBA.

REFERÊNCIAS

1. Siqueira SR. Dissecting current scientific evidences. *Rev Dor*. 2017;18(1):1.
2. Pedrosa KK, Oliveira IC, Feijão AR, Machado RC. Enfermagem baseada em evidência: caracterização dos estudos no Brasil. *Cogitare Enferm*. 2015;20(4):733-41.
3. Camargo FC, Iwamoto HH, Galvão CM, Monteiro DA, Goulart MB, Garcia LA. Models for the implementation of evidence-based practice in hospital based nursing: a narrative review. *Texto Contexto Enferm*. 2017;26(4):e2070017.
4. Alqahtani N, Kyeung M, Kitsantas P, Rodan M. Nurses' evidence-based practice knowledge, attitudes and implementation: A cross-sectional study. *J Clin Nurs*. 2020;29:274-83.
5. Scochi CG, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MG, Rodrigues RA. The Strict Sense Nursing Postgraduation in Brazil: advances and perspectives. *Rev Bras Enferm*. 2013;66(Esp):80-9.
6. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Documento de Área. Área 20: Enfermagem. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2016 [citado 2020 Fev 6]. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20_enfe_docarea_2016.pdf
7. Salvador GP. Una nueva perspectiva teórica de la bibliometría basada en su dimensión histórica y sus referentes temporales. *Investig Bibl Arch Bibliotecol Inf*. 2016;30(70):11-6.
8. Oxford Centre for Evidence Based Medicine. Levels of evidence. Grades of recommendation. Oxford: Oxford Centre for Evidence Based Medicine; 2009 [cited 2020 Jan 10]. Available from: <https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/oxford-centre-for-evidence-based-medicine-levels-of-evidence-march-2009>
9. Lino MM, Backes VM, Costa MA, Martins MM, Lino MM. Research in nursing: Brazil and Portugal in the construction of professional identity. *Texto Contexto Enferm*. 2018;27(1):e6550015.
10. Silva IR, Leite JL, Trevizan MA, Silva TP, José SA. Connections between research and health care: emerging Challenges for science, innovation and technology in Nursing. *Texto Contexto Enferm*. 2017;26(4):e2470016.
11. Rosa ME, Pereira-Ávila FM, Góes FG, Salvo GM, Silva RC, Coutinho VR. Nursing education: evaluating the effectiveness of debriefing in clinical simulation. *Enferm Foco*. 2020;10(4):153-160.
12. Pimenta CJ, Fernandes WA, Falcão RM, Freitas SA, Oliveira JS, Costa KN. Análise das dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. *Rev Min Enferm*. 2018;22:e-1093.
13. Scochi CG, Gelbcke FL, Ferreira MA, Lima MA, Padilha KG, Padovani NA, et al. Nursing doctorates in Brazil: research formation and theses production. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2015;23(3):387-94.
14. Lima AM, Piagge CS, Silva AL, Robazzi ML, Melo CB, Vasconcelos SC. Educational technologies in promotion of the elderly's health. *Enferm Foco*. 2020;11(4):87-94.